

## CORREIO VALE PARAÍBA

Arquivo/PMBP



Decisão final será dada pela Câmara Municipal

## TCE dá parecer contrário às contas de Mário Esteves

O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) deu parecer contrário às contas do ex-prefeito de Barra do Pirai, Mário Esteves, em votação unânime, ocorrida na noite de quarta-feira (24). O motivo do parecer está relacionado às suspeitas de irregularidades e suspeita

de desvio de R\$ R\$ 21 milhões do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Agora, o destino das contas do ex-prefeito relacionadas ao ano de 2023 está nas mãos dos vereadores de Barra do Pirai.

## Decisão nas mãos da Câmara

Os conselheiros seguiram o parecer do relator, conselheiro Márcio Pacheco. Na semana passada, o processo começou a ser votado, mas devido a um pedido de vista do conselheiro José Gracioso,

ex-prefeito da vizinha Valença, foi adiada a votação. Agora, o parecer segue para a Câmara Municipal que decide pela aprovação ou não das contas do ex-prefeito de Barra do Pirai.

## Programa Comunidades

O Programa Comunidades de Angra (PCA) cumpre nesta terça-feira (30) até quinta-feira (02), uma agenda de visita aos bairros de Angra dos Reis. Dessa vez, os moradores

do Encruzo e de Vila Nova serão ouvidos sobre as demandas de suas comunidades. As visitas abrangem também a escuta dos moradores em suas residências e no comércio local.

Divulgação/PMAR



Campanha é de graça e acontece em Angra dos Reis

## Iniciada campanha de vacinação antirrábica

A prefeitura de Angra dos Reis inicia, neste fim de semana, a Campanha de Vacinação Antirrábica para cães e gatos. O Dia D da vacinação será no sábado (27), com a vacinação continuando no domingo (28). Em ambos os dias, a vacinação será destinada aos bairros do 3º e 4º distritos. A ação é gratuita e acontecerá das

9h às 13h. A campanha é organizada pela Secretaria de Saúde e, nas próximas semanas, será levada para outras regiões da cidade. O cronograma será divulgado nos canais oficiais da Prefeitura de Angra, conforme a aproximação das datas. Em caso de chuva, uma nova data será marcada para a vacinação dos animais.

## Medidas de segurança

Para a segurança de todos no local, é obrigatório que os cães estejam com coleira e guia, e os gatos, em caixas de transporte. Animais agressivos devem utilizar focinheira. Todos devem ser conduzidos por pessoas maiores de idade. Somente serão vacinados animais

saudáveis, com idade a partir de três meses. Cães e gatos doentes, em tratamento com antibióticos ou fêmeas gestantes não poderão ser imunizados. A raiva é uma doença viral grave, transmitida por mamíferos, que pode ser evitada com a vacinação anual.

## Conquista do artesanato

A prefeitura de Barra Mansa celebra uma importante conquista para o artesanato local: a inserção permanente de produtos artesanais religiosos no Santuário de Floriano, um dos principais destinos de turismo religioso do Estado do Rio de Janeiro. Fruto de um trabalho

contínuo de valorização da economia criativa e da identidade cultural do município, essa iniciativa garante maior visibilidade às artesãs barra-mansenses, que agora contam com uma vitrine estratégica para seus produtos em um local de grande fluxo de visitantes e fiéis.



Discussão foi retomada em uma sessão da Câmara Municipal na última quinta-feira (25)

## Taxa para visitar Ilha Grande provoca revolta em Angra

População pede por revogação da medida aprovada pela Câmara

Por Lanna Silveira

A decisão da Câmara Municipal de Angra dos Reis em aprovar a instituição da Taxa de Turismo Sustentável (TTS), que determina a cobrança de uma taxa de visitação diária aos turistas da Ilha Grande, é alvo de insatisfação geral de moradores da cidade. A medida, discutida em uma sessão da última quinta-feira (25), foi promovida pelo prefeito Cláudio Ferreti e aprovada por nove votos contra três. Ferreti aponta que o objetivo da ação é reforçar os investimentos em infraestrutura, fiscalização e promoção do destino turístico.

As tensões se iniciaram já na sessão da Câmara: vídeos que registram o encontro mostraram a rejeição de membros

da sociedade civil à taxação turística, que se revoltaram com o presidente da Câmara, Jorge Eduardo, em diversos momentos da reunião. Eles questionaram a possibilidade de revogação da medida, além de solicitar uma reunião com Ferreti e excluir a necessidade de "fazer pressão" para que o prefeito não sancione o texto que implementa a taxa.

Os vereadores que deram voto contrário à TTS também se pronunciaram durante a sessão, demonstrando apoio às reclamações da população e garantindo que tentariam ajudar na revogação do texto. Em resposta às críticas, Jorge Eduardo garantiu que o executivo está aberto a dialogar com a comunidade turística da cidade.

## Ações da comunidade

Além da revolta na Câmara Municipal, a população de Angra dos Reis também demonstra insatisfação com a decisão por meio de postagens e comentários nas redes sociais. O portal "Petição Pública" já possui um abaixo-assinado contra a taxação, contando com mais de 2.500 assinaturas. O texto que acompanha a petição argumenta que a prática, a longo prazo, diminuirá o interesse dos turistas em visitar a Ilha Grande e afetará seu tempo de permanência na cidade, prejudicando a geração de empregos em diversas atividades e serviços que são aquecidas pelo movimento turístico.

- Angra dos Reis e Ilha Grande vivem do turismo.

Cada turista que chega ao nosso município movimenta hotéis, pousadas, restaurantes, bares, quiosques, embarcações, guias de turismo, comércio, transportes, artesanato e inúmeras atividades indiretas. Somos a favor do turismo sustentável, mas sem penalizar os visitantes e colocar em risco milhares de empregos que dependem dessa atividade. Há outras formas de promover sustentabilidade sem desestimular quem mantém nossa economia viva. Por isso, nós, cidadãos, moradores e trabalhadores de Angra dos Reis, Ilha Grande e região, manifestamos nosso repúdio à cobrança da taxa diária de turistas e pedimos à Câmara Municipal que não aprove o PL 39/2025 - conclui o texto.

## Conferência de mobilidade urbana discute melhorias em Volta Redonda

Divulgação PMVR



Evento também elegeu representantes para o conselho

A Conferência Municipal de Mobilidade Urbana de Volta Redonda - realizada no último dia 20 pela prefeitura, por meio do Conselho Municipal de Transporte e Mobilidade Urbana (Comutran), ligado à Secretaria Municipal de Transporte e Mobilidade Urbana (STMU) - reuniu cerca de 60 pessoas no auditório da Aciap-VR (Associação Comercial, Industrial e Agropastoril de Volta Redonda), no Aterrado.

O evento contou com palestra, mesa-redonda, debate e eleição dos conselheiros representantes da sociedade civil para o Comutran (biênio 2025-2027), contribuindo, assim, para o aprofundamento das discussões sobre a mobilidade urbana do município, garantindo acesso amplo à população e fortalecendo a transparência do processo.

- A conferência reafirmou a importância do diálogo social como instrumento de transformação, principalmente neste momento estratégico no qual acontece a revisão simultânea do Plano Diretor e do Plano de Mobilidade. Foi uma oportunidade de alinhar diretrizes, integrar políticas públicas e avançar na construção de uma cidade mais inclusiva, acessível e sustentável", explicou o secretário municipal de Transporte e Mobilidade Urbana, Paulo Barenco.

A Conferência foi iniciada com a palestra do arquiteto Vicente Loureiro sobre o tema

"Cidade Acessível", abordando a Mobilidade Urbana Sustentável em sua dimensão local. Em seguida, ocorreu uma mesa-redonda que promoveu o debate entre representantes da sociedade civil, do poder público e de outros setores da sociedade, com 57 pessoas presentes.

Na segunda parte do evento, dedicada aos grupos de trabalho e à eleição do Comutran, participaram 43 pessoas, organizadas em quatro grupos distribuídos da seguinte forma: Grupo 1 - Transporte não Motorizado/Ativo: 7 participantes; Grupo 2 - Transporte Motorizado: 10 participantes; Grupo 3 - Infraestrutura Urbana: 16 participantes; e Grupo 4 - Tecnologia Aplicada a Mobi-

lidade: 10 participantes.

Cada grupo promoveu debates internos com o objetivo de levantar ideias, identificar prioridades e construir propostas. Ao final das discussões, foram eleitos quatro tópicos prioritários por cada grupo, para compor o material consolidado da conferência. As propostas resultantes serão encaminhadas ao Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU), responsável pela revisão do Plano Diretor, e posteriormente integradas à revisão do Plano de Mobilidade Urbana, onde serão submetidas à apreciação do Conselho Municipal de Transporte e Mobilidade.

Eleição para o Comutran

O evento também foi marcado pela eleição dos conselheiros representantes da sociedade civil que comporão o Conselho Municipal de Mobilidade Urbana no biênio 2025-2027.

Concluída a votação, foram eleitos como conselheiros titulares: Leandro Pereira de Souza; Luiz Ricardo Candido Landim; Márcia Lúcia de Sousa Meireles; Alan Cunha Gomes; Geraldo Luiz Barbosa - este último definido pelo critério de desempate por idade, conforme regulamento.

Como conselheiros suplentes foram eleitos: Elen Gonçalves do Vale Monteiro; Antônio Raimundo Gomes Veras; Maria de Fátima Martins Passos; Clóvis Barboza da Silveira; Célio Murilo de Oliveira.

De acordo com a STMU, a Conferência de Mobilidade Urbana representou um marco para o município, tanto pela participação popular quanto pelo conteúdo produzido, demonstrando o compromisso com a transparência e o fortalecimento do debate público.

- A participação ativa da sociedade civil, juntamente com a colaboração de diferentes setores, gerou um material de grande valor, por refletir de forma legítima a percepção da população sobre a realidade do município e fortalecer a construção de um planejamento mais participativo, inclusivo e alinhado às reais necessidades locais - finalizou o secretário da STMU.